

LEQUES ALUVIAIS PALEOGÊNICOS DO SETOR OESTE DA BACIA DE RESENDE, RIO DE JANEIRO

Aguiar, L.G.S.¹; Santarém, N.S.¹; Braga, L.F.Q.F.¹, Ramos, R.R.C.²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, IGEO, Dept. de Geologia; ² Universidade Federal do Rio de Janeiro Museu Nacional, Dept. de Geologia e Paleontologia.

RESUMO: A bacia sedimentar de Resende situa-se no segmento central do *Rift* Continental do Sudeste do Brasil (RCSB), possui idade paleogênica e está localizada na extremidade ocidental do estado do Rio de Janeiro. O presente estudo teve foco no setor oeste da referida bacia, abrangendo os municípios de Itatiaia e Resende, entre Penedo e Engenheiro Passos. Nesta região, a bacia é limitada a noroeste pelo maciço alcalino do Itatiaia, bem como pelo embasamento cristalino, tanto ao norte como ao sul; ambas as áreas contribuíram significativamente com seus detritos para o preenchimento da bacia. O maciço do Itatiaia é uma intrusão alcalina de idade cretácea, caracterizado por rochas de composição sienítica e suas variações vulcânicas, como traquitos e fonolitos. Já o embasamento proterozoico é composto por gnaisses, migmatitos, xistos e granitos. O presente estudo tem como objetivo a caracterização dos depósitos da Formação Resende, formados pelos leques aluviais que se desenvolveram ao longo da borda principal da bacia. Durante o mapeamento e as análises faciológicas realizados, foram identificadas características peculiares nos distintos depósitos rudíticos que ocorrem ao longo da borda do hemi-gráben. A leste da área, próximo à entrada de Penedo, os depósitos caracterizam-se por brechas sustentadas pelos clastos e pela matriz, bem como vaques e lamitos seixosos, ricos em clastos de gnaisses, milonitos e cataclasitos. Na região entre a Fazenda Boa Esperança e a área das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), os depósitos rudáceos são eminentemente compostos por detritos de rochas alcalinas, caracterizando-se por intercalações de camadas lenticulares derivadas tanto de fluxos gravitacionais como fluxos hidrodinâmicos. Foram descritos cinco testemunhos de sondagem gentilmente cedidos pelas INB, além de afloramentos, que mostraram a mesma sucessão de camadas derivadas de fluxos gravitacionais e trativos, bem como a contribuição de detritos derivados do embasamento cristalino, subordinada à “contribuição alcalina”. Os leques aluviais deste setor da bacia apresentam pequenas dimensões e suas associações de fácies sugerem climas distintos durante o preenchimento deste setor da bacia. Os leques da região de Penedo, onde predominam amplamente depósitos de fluxos gravitacionais, eram típicos de clima árido; os depósitos próximos ao maciço do Itatiaia indicam clima mais úmido, corroborado inclusive pela ocorrência de sedimentos finos orgânicos com restos vegetais tanto em afloramento como em testemunho na área das INB.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO RESENDE, LEQUES ALUVIAIS, PALEÓGENO